

**REQUERIMENTO Nº DE 2017.
(do Sr. CABO SABINO)**

Requer a esta Comissão Externa, que sejam realizadas visitas, nos Municípios de São Paulo, Rio de Janeiro e São Luís para avaliar o crescente número de mortes de agentes de Segurança Pública.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, com base nos termos regimentais, que sejam realizadas visitas, nas cidades de São Luís/MA, São Paulo/SP e Rio de Janeiro/RJ, a fim avaliar o crescente número de mortes de agentes de Segurança Pública.

JUSTIFICATIVA

Se você perguntar a qualquer policial quantos policiais próximos ou relativamente próximos a ele foram executados, você ficará surpreso com a resposta. De acordo com uma pesquisa recente do Fórum Brasileiro de Segurança Pública e do Núcleo de Estudos sobre Organizações e Pessoas, da FGV – EAESP, 61,9% dos policiais que responderam à esta questão disseram que tiveram algum colega próximo vítima de homicídio em serviço. Já fora de serviço, 70% dos policiais disseram que já haviam tido algum colega próximo vítima de homicídio.

A morte ronda a vida cotidiana dos policiais no Brasil. Em 2015, foram 455 policiais assassinados e mais de 1.200 feridos, segundo os dados desta 10ª edição do Anuário Brasileiro de Segurança Pública, ou

seja, um agente de Segurança pública é assassinado a cada 16 horas no Brasil. Esses dados confirmam a tendência já constatada em outras edições, que indicam que o número dos agentes de segurança pública assassinados cresce cada vez mais no Brasil.

Vale frisar que os dados, como todos da área de Segurança Pública no Brasil, podem estar subnotificados o que sugere que a tragédia pode ser ainda maior. Qual o motivo de tantos policiais serem mortos em nosso país? Ainda não temos uma quantidade expressiva de estudos ou análises acadêmicas que possam responder a esta questão.

O Número de policiais mortos no primeiro semestre deste ano no Rio de Janeiro chegou a 85, contra 22 em São Paulo e 12 no Maranhão. Pouco mais de um mês do início do segundo semestre, o número já chega a 97 no Rio de Janeiro. Só nos últimos dias 12 e 13 de agosto foram três policiais mortos em menos de 48 horas.

Isto posto, é certo, que com as visitas aqui propostas por esta Comissão Externa e consequente interação com a realidade cotidiana dos agentes de Segurança Pública, possamos sugerir medidas para acabar com esse verdadeiro morticínio.

Certo de que Vossa Excelência bem aquilatará a conveniência e oportunidade da proposta, solicito seja deferido o presente requerimento.

Sala das sessões, em de de 2017.

Cabo Sabino
Deputado Federal – PR / CE